

275.I
Paço dos Negros

UNIDOS COM CRISTO PARA AGIR

IGREJA EM CONSTRUÇÃO PAÇOS DOS NEGROS

A cerca de 12 km de Almeirim, na direcção do Alentejo, situa-se a paróquia de Paço dos Negros. Pertence à Freguesia e Paróquia de Fazendas de Almeirim.

As habitações espalham-se ao

produtivos. Há algumas actividades sazonais de interesse: corte de eucaliptos e tiragem da cortiça.

A par destas ocupações ligadas com a exploração da terra, tem particular importância o trabalho na construção civil que leva muita mão-de-obra a deslocar-se para os grandes centros, em especial, Lisboa e Algarve. Pequenas indústrias

nas de bicicletas, 1 bomba de gasolina.

1 empresa de construção civil, 2 entrepostos agrícolas, 1 oficina de móveis.

A População dispõe das seguintes instalações de cariz social: Jardim Infantil, Escola do Ensino Básico, Salão de convívio da Associação Desportiva Recreativa e Cultural, Campo de futebol, Cemitério.

A comunicação rodoviária com as povoações vizinhas, Fazendas — Marianos — Raposa, foi muito melhorada com o alargamento e repavimentação da estrada.

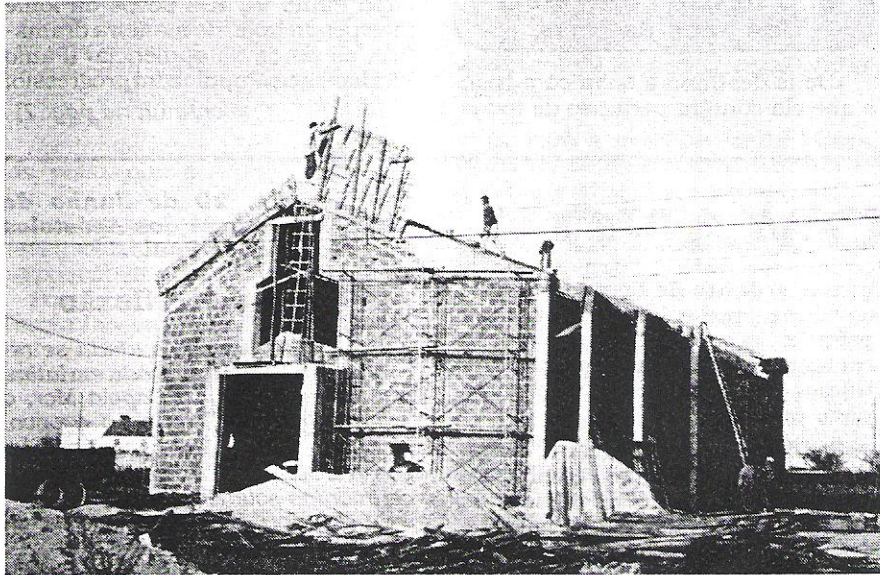
O aumento da escolaridade e a democratização do ensino, valorizou a camada mais jovem da população. Neste momento, entre os filhos da terra com idade inferior aos 40 anos, podemos contar 2 Advogados, 2 Médicos, 2 Gestores Economistas, 2 Educadoras Infantis, 1 Enfermeiro.

Frequentam o Ensino Superior cerca de 10 alunos. Constitui objectivo de muitos jovens completar um curso superior ou um bacharelato.

A população sente a necessidade de um Posto Médico. Os doentes têm de se deslocar a Fazendas de Almeirim onde, para além das distâncias, nem sempre os Serviços correspondem às necessidades.

A carência de infra-estruturas que apoiem o escoamento dos produtos agrícolas, em especial, a fruta aqui produzida em abundância, deixa os produtores locais à mercê dos comerciantes intermediários

(Continua na pág. 5)



longo de uma área em forma de quadrado com cerca de 4 km de lado. O número de habitantes andarà à volta de 1300, 1350. Há cerca de 450 fogos.

A origem do Povoado está ligada com a existência de um paço real desde os tempos de D. Manuel, junto à Ribeira de Muge que atravessa pelo Sul, a actual povoação.

O paço real de que há notícias em documentos históricos de várias épocas, era uma estância de caça, para tal apetrechada com tudo o que era necessário, pela família real.

Com as descobertas teriam sido ali instalados escravos negros. Provavelmente será esta a origem do actual nome, "Paço dos Negros", para o distinguir de um outro também existente na zona. Ainda hoje se encontram no local algumas ruínas desse antigo paço.

A principal ocupação da população é a agricultura por conta própria, ou para outros, quando para tal sobra o tempo.

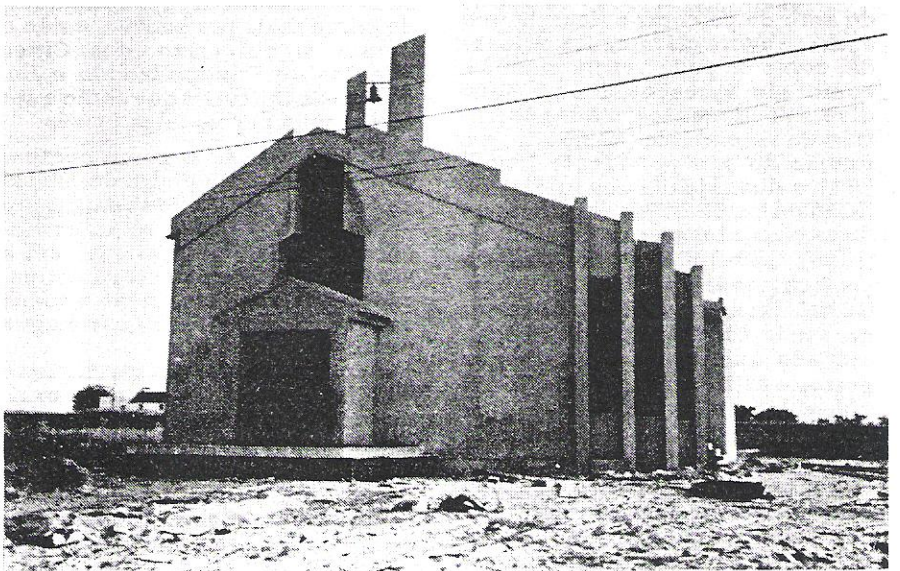
Em média a área de exploração não vai além de 1 hectare. As principais culturas da zona são: as vinhas, os pomares de pessegueiros, outras fruteiras, os arrozais e ceareas hortícolas. Os terrenos são arenosos, com bastante água e

do Concelho ocupam um reduzido número de trabalhadores.

A actividade comercial tem peso na economia local. Existem 10 locais de encontro (tipo taberna, tipo café), 1 restaurante.

Há 1 sapataria, 1 loja de confecções, 5 mini-mercados, 1 pastelaria, 1 talho, 1 droguaria, 1 barbearia.

2 oficinas de automóveis, 2 ofici-



UNIDOS COM CRISTO PARA AGIR

(Continuação da pág. 4)

que segundo os seus interesses estabelecem os preços.

Fica-nos a impressão global de que o Paço dos Negros, nas últimas décadas, tem vindo a viver um notável surto de crescimento sobretudo na parte económica.

É nesta situação que os cristãos têm vindo a construir a Igreja. Igreja, como Comunidade de pessoas vivas dispostas a seguir Jesus Cristo no seu projecto de vida. Igreja também, como edifício, templo.

São cerca de 100 os fiéis que habitualmente se reúnem ao domingo para celebrar a Eucaristia. Têm-no feito ao ar livre ou em instalações precárias para o efeito emprestadas. Grupos de formação bíblica, de catequese infantil, de formação juvenil têm vindo a ser orientados pelas Irmãs que residem em Fazendas de Almeirim. A pouco e pouco se vai ganhando a consciência de que a Igreja é Povo de Deus em que cada cristão tem uma missão a cumprir e um lugar a ocupar.

O edifício da Igreja começou a ser construído há cerca de dez anos. Neste ano, graças à participação da Direcção Geral do Ordenamento Territorial e ao grande empenho da população, a construção avançou e encontra-se, neste momento em fase de acabamentos, esperando-se que esteja concluída em Dezembro.

Mesmo em construção, sem portas e janelas, no meio de materiais arrumados aos cantos, o edifício serviu já para a celebração das festas do Natal, Páscoa e Primeira Comunhão das crianças. A partir de Agosto a Eucaristia dominical tem vindo a ser celebrada lá.

TORRES NOVAS

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

O Padre Luís Filipe Casqueira Gualdino, desde 1984 pároco de São Pedro e Salvador de Torres Novas, celebrou, no passado dia 15 de Agosto, as suas Bodas de Prata Sacerdotais. Na verdade, foi ordenado sacerdote, no Santuário de Fátima, em 15 de Agosto de 1967.

Por esta razão, um grupo de cristãos da cidade pensou convidar a comunidade inter-paroquial de Torres Novas a unir-se à acção de graças deste sacerdote, numa data tão significativa para ele; mas entendeu que, por ser uma época do ano em que muita gente está fora, devido às férias, não era, nesta altura, o melhor momento para fazer uma festa em que todos pudessem participar. Propôs por isso, realizá-la, no próxi-



mo mês de Outubro.

No entanto, para não deixar totalmente esquecido o dia exacto em que o Padre Luís perfazia 25 anos de sacerdote, esse grupo de cristãos fez o convite às pessoas que estivessem, no dia 15 de Agosto, em Torres Novas, para que o acompanhassem carinhosamente, participando na Eucaristia por ele presidida, na igreja de São Pedro.

À hora marcada, encheu-se o templo de fiéis, estando presente, além da mãe do Padre Luís e dos irmãos, cunhadas e sobrinhas, o Senhor D. António Francisco Marques, Bispo de Santarém, o qual, propositadamente, se deslocou a Torres Novas, para, no início da celebração, dirigir ao sacerdote em festa palavras de felicitação e estímulo e congratular-se com os cristãos presentes, pela sua atitude para com o seu pároco, retirando-se, em seguida a fim de cumprir os outros pontos do seu programa pastoral daquele dia.

A celebração da Eucaristia, muito participada por todos, decorreu com grande dignidade litúrgica, embora se tenham inserido alguns pormenores de ocasião, em que transpareceu carinhosa intimidade familiar. Foi o caso, quando, no momento da apresentação dos dons, lhe foram entregues presentes, quer de carácter religioso, levados ao altar, quer de outro género, oferecidos por entidades oficiais e pela comunidade cristã.

Na altura oportuna, o Padre Luís a todos comovidamente agradeceu.

No fim da celebração, foi distribuído aos fiéis um desdobrável dom dados biográficos do homenageado e uma saudação do Senhor Bispo, em que dizia, na parte final: "Em 25 anos de sacerdócio, concretizado em vários locais, o P. Luís Filipe Casqueira Gualdino, atento a uma crescente identificação com Cristo sacerdote, e

sem desânimo, realizou o ministério em favor dos irmãos.

É justo que os paroquianos se juntem à acção de graças do seu Pároco e lhe prestem digna homenagem. Na esperança de que tudo resulte em mais correspondência pastoral, também eu os acompanho".

T. S.

VALE DE FIGUEIRA

"DIA DA PARÓQUIA" MISSA CAMPAL E CONVÍVIO EM HONRA DO PADROEIRO S. DOMINGOS

A COMUNIDADE PAROQUIAL DE VALE DE FIGUEIRA foi brindada com um dia maravilhoso para realizar a festa do "DIA DA PARÓQUIA".

Como estava programado efectuou-se no passado dia 9 de Agosto, a Missa Campal e convívio em honra do Padroeiro S. Domingos no aprazível sítio "MATO DO QUELHAS", nas margens do rio Alviela, a pouca distância da Freguesia de Vale de Figueira.

As 11 horas da manhã, já se fazia ouvir a música agradável a receber aqueles que, em grande número, iam chegando ao sobreiral da dita localidade, onde tudo estava preparado para a realização da Missa Campal.

A parte da manhã culminou com a celebração da EUCHARISTIA, que decorreu em ambiente de muito respeito e de impressionante fê. Todos

(Continua na pág. 7)